

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**TRIGO**

Elaboração: Eng. Agrº Otmar Hubner  
Data: 01 de outubro de 2008

No início de dezembro os paranaenses finalizarão a colheita de uma safra que pode ser considerada boa, já que, em média, o clima contribuiu para o desenvolvimento e a sanidade das plantas que estão apresentando produtividade acima das médias normais, com boa qualidade física.

As chuvas que caíram sobre todas as regiões do Paraná, somando volumes abaixo das mínimas normais do mês, mas distribuídas ao longo do mês, favoreceram os estágios finais do trigo e a sua colheita que chegou a aproximadamente 62% da área até 29 de setembro. As condições climáticas, em média, foram favoráveis desde o início da safra, de tal forma que o rendimento médio das lavouras colhidas até agora gira em torno de 2.600 kg/ha. Idêntico ao conseguido em 2003, que figura como recorde na série histórica estadual.

A colheita já foi efetivada em 97% da área semeada no Oeste paranaense, com rendimento médio de 2.700 kg/ha, enquanto que no Sul os produtores conseguiram 3.300 kg/ha 12% da área, sendo que segundo as estimativas, caso o clima contribua, o rendimento do Sul pode ser ainda maior. No Norte do Estado, principal região produtora de trigo, foram colhidas 79% das lavouras e obtido rendimento médio de 2.700 kg/ha.

Caso se confirme a produção que nas pesquisas de setembro deste DERAL foi estimada em 2,99 milhões de toneladas, teremos uma produtividade média recorde, próxima de 2.670 kg/ha.

Os preços praticados no mercado internacional estão acima do patamar médio histórico, contudo, estiveram mais altos no primeiro semestre de 2008 e estão recuando por causa da recomposição dos estoques mundiais, somado ao fato de estarmos no auge de uma crise financeira internacional que está depreciando o mercado de commodities, com isso, no mercado interno os produtores estão com dificuldade para vender o trigo colhido e, mais ainda, a preços que remunerem os custos de produção que foram onerados nesta safra pelo alto custo dos insumos, principalmente os fertilizantes.